

SÉRIE HOUSE OF NIGHT OUTRO MUNDO



AUTORAS BEST-SELLERS DO *THE NEW YORK TIMES* E *USA TODAY*

P. C. CAST + KRISTIN CAST

novo século®

SÉRIE HOUSE OF NIGHT
OUTRO MUNDO



AUTORAS BEST-SELLERS DO *THE NEW YORK TIMES* E *USA TODAY*

P. C. CAST + KRISTIN CAST

novo século®

AMADA

SÉRIE HOUSE OF NIGHT
OUTRO MUNDO

LIVRO 1

P. C. CAST + KRISTIN CAST
TRADUÇÃO ALESSANDRA KORMANN



SÃO PAULO, 2017

Amada

Loved

Copyright © 2017 by P. C. Cast e Kristin Cast

Published in 2017 by Blackstone Publishing

Copyright © 2017 by Novo Século Ltda.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Vitor Donofrio

GERENTE DE AQUISIÇÕES

Renata de Mello do Vale

EDITORIAL

João Paulo Putini

Nair Ferraz

Rebeca Lacerda

ASSISTENTE DE AQUISIÇÕES

Talita Wakasugui

TRADUÇÃO

Alessandra Kormann

CAPA

Kathryn Galloway English

REVISÃO

Tássia Carvalho

DIAGRAMAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPA

Vitor Donofrio

DESENVOLVIMENTO DE EBOOK

Loope – design e publicações digitais | www.loope.com.br

Texto de acordo com as normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990), em vigor desde 1º de janeiro de 2009.

Dados Internacionais de

Catálogo na Publicação (CIP)

Cast, P. C.

Amada

P. C. Cast e Kristin Cast; [tradução Alessandra Kormann]

Barueri, SP: Novo Século Editora, 2017.

Título original: *Loved*.

ISBN: 978-85-428-1360-9

1. Ficção norte-americana 2. Vampiros I. Título II. Cast, Kristin III. Kormann, Alessandra IV. Série

17-1478

CDD-813

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção: Literatura norte-americana 813



NOVO SÉCULO EDITORA LTDA.

Alameda Araguaia, 2190 – Bloco A – 11º andar – Conjunto 1111

CEP 06455-000 – Alphaville Industrial, Barueri – SP – Brasil

Tel.: (11) 3699-7107 | Fax: (11) 3699-7323

www.gruponovoseculo.com.br | atendimento@novoseculo.com.br

Para os nossos fãs da série *House of Night*,
FELIZ ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS!

Vocês são os leitores mais espertos, criativos e leais que qualquer escritor poderia desejar e, quando vocês falam, nós escutamos.
Este livro é a nossa carta de amor para vocês.

Amados leitores,

Para aqueles que precisam de uma recapitulação sobre *House of Night* – ou para aqueles que talvez estejam entrando no mundo de *House of Night* pela primeira vez –, aqui vai um breve resumo para deixá-los atualizados para a nossa nova aventura!

O que é uma Morada da Noite?

É uma escola para a qual vampiros novatos vão depois de serem Marcados. Nos seus próximos quatro anos por lá, ou eles vão amadurecer como vampiros adultos e completar a Transformação, ou eles vão morrer de uma forma horrível.

Conte-me sobre os vampiros de *House of Night*! Ouvi falar que eles não são como os outros vampiros...

Você está certo! Eles não são!

O vampirismo em *House of Night* é baseado em biologia com uma pitada de magia da Deusa. Em alguns jovens atravessando a puberdade, começa uma incrível reação fisiológica em cadeia. Essa reação provoca sintomas parecidos com os de uma gripe, enquanto os seus corpos começam a se Transformar de humanos em vampiros.

Vampiros Rastreadores seguem os feromônios que esses jovens liberam. Quando o Rastreador faz contato, o adolescente é Marcado magicamente pela Deusa como um vampiro novato, e o contorno de uma lua crescente azul-safira aparece no meio de sua testa. O

jovem precisa ir então para uma Morada da Noite, já que ficar perto de vampiros adultos é a única maneira de a reação dentro dele ou dela ser semicontrolada, e mesmo assim muitos deles morrem horrivelmente quando os seus corpos rejeitam a Transformação.

Todas as escolas da Morada da Noite são autônomas e matriarcais. Elas têm sua própria sociedade, que existe apartada do país no qual está localizada, e sua própria religião. Uma vez que um estudante é Marcado e se torna um vampiro novato, ele ou ela é legalmente emancipado das suas famílias humanas e pode escolher um novo nome e um novo futuro.

Se um novato completa a Transformação, o contorno da lua crescente na sua testa é magicamente preenchido e se expande em uma tatuagem facial única, que é um presente da Deusa dos vampiros, Nyx.

A Deusa Nyx é a divindade da qual a maioria dos vampiros é devota, apesar de ela não exigir essa devoção. Ela tem muitas faces e nomes, já que é venerada por vampiros do mundo todo.

Vampiros não são imortais, apesar de terem vidas absurdamente longas (de duzentos a mil anos). Eles se distinguem nas artes. Os vampiros podem se Carimbar com humanos ao beber o seu sangue, e eles frequentemente têm humanos como companheiros. Eles também frequentemente escolhem um consorte vampiro. Os vampiros não podem engravidar e dar à luz, nem ser pais de crianças ou criar novos vampiros de maneira alguma.

Duas espécies diferentes de vampiros da Morada da Noite se desenvolveram. Os vampiros azuis são o tipo original. Eles são noturnos, mas podem sair à luz do sol, embora não seja agradável para eles. Alguns recebem como dons de Nyx a afinidade com um elemento ou animal (os gatos são o familiar¹ comum dos vampiros),

ou recebem outras habilidades especiais. Os vampiros vermelhos são considerados uma mutação – mas no nosso mundo de *House of Night*, liderado por nossa heroína Zoey Redbird, eles não são considerados inferiores aos vampiros azuis. Vampiros vermelhos podem ser destruídos pela luz do sol. Eles não podem entrar na casa de ninguém sem serem convidados. Eles podem influenciar os pensamentos dos humanos, mas essa habilidade não é encorajada.

A maioria dos mestres da Morada da Noite é chamada de professores, apesar de haver algumas diferenças. Por exemplo: Kramisha é a Poeta Laureada Vampira (antes dela, era Loren Blake). Ela dá aulas, mas sua função principal é ser Poeta Laureada. Kramisha também é uma Profetisa de Nyx, assim como Shaylin e Aphrodite. Esse papel contorna o título de Sacerdotisa ou Grande Sacerdotisa. As Profetisas de Nyx têm habilidades diferentes, mas todas têm natureza de oráculo, já que elas podem ler sinais ou presságios, ou ainda receber vislumbres reais do futuro. O dom de Profetisa de Kramisha se manifesta na forma de poesia profética. O dom de Shaylin é conseguir ler auras. Aphrodite recebe visões de acontecimentos futuros traumáticos.

As Sacerdotisas e as Grandes Sacerdotisas compõem a maior parte dos órgãos de direção de todas as Moradas da Noite. Uma Sacerdotisa é simplesmente uma jovem Grande Sacerdotisa em treinamento. Algumas Sacerdotisas nunca alcançam o nível de Grande Sacerdotisa, o qual indica que ela tem uma conexão especial com Nyx – as Grandes Sacerdotisas são sábias, maduras e respeitadas por todos os novatos e vampiros.

A divisão de papéis por gênero é fluida em *House of Night*. Os Guerreiros tendem a serem homens, e as Grandes Sacerdotisas

normalmente são mulheres, mas todos são encorajados a seguir o seu próprio caminho.

Os humanos têm reações variadas aos vampiros. Tradicionalmente, os vampiros se segregaram das sociedades dos humanos, mas Zoey e o seu grupo estão trabalhando duro para mudar isso. Porém, como é típico dos seres humanos, medo e ignorância provocam ódio e racismo, e os nossos vampiros lutam contra isso – especialmente em Oklahoma, o cenário da nossa Morada da Noite de Tulsa.

No Paganismo, os familiares são animais associados a bruxas ou bruxos. (N.T.)

PERSONAGENS PRINCIPAIS

ZOEY REDBIRD é a nossa heroína. Ela foi Marcada um pouco antes de completar dezessete anos. Desde o começo, a sua Marca era diferente porque a Deusa Nyx a escolheu como alguém especial. Ela é descendente de Cherokees e é muito próxima da sua avó, **SYLVIA REDBIRD**, que é Cherokee. Nyx concedeu a Zoey o dom da afinidade com todos os cinco elementos: vento, fogo, água, terra e espírito. Zoey luta contra as Trevas. Ela foi a primeira pessoa a perceber que Neferet, a Grande Sacerdotisa da Morada da Noite de Tulsa, estava negociando com as Trevas e tinha se afastado de Nyx. Zoey tem um grupo de amigos bem unidos que se autointitula a Horda de Nerds (eles não eram exatamente o grupo mais popular da escola!). Os seus amigos também têm habilidades especiais, mas nenhum deles recebeu tantos dons quanto Zoey.

Zoey tem uma história turbulenta com os garotos e, embora no mundo matriarcal de *House of Night* ela tenha o direito de ter múltiplos parceiros sem ser julgada e xingada de vagabunda, ela não é muito boa em lidar com vários caras ao mesmo tempo. O Guerreiro dela, **JAMES STARK**, é muito mais do que o seu namorado – ele é ligado a ela pelo sangue e por Juramento. Ele pode sentir as emoções dela e os dois se amam muito, embora Z. sempre vá ter sentimentos pelo seu amor de infância, **HEATH LUCK**, que foi assassinado durante a batalha entre a Luz e as Trevas.

No começo de *Amada*, Zoey e a Horda Nerd já passaram pela Transformação e são vampiros completos. Cerca de um ano antes do começo do novo livro, Zoey foi nomeada Grande Sacerdotisa do Conselho Supremo dos Vampiros Norte-Americanos – o que é uma

grande responsabilidade para uma garota que ainda nem tinha chegado aos dezoito anos.

STEVIE RAE JOHNSON é a melhor amiga de Zoey. Ela é uma típica garota de Oklahoma que ama música country e tudo ligado ao seu Estado natal. Ela foi Marcada antes de Zoey e deu as boas-vindas a ela na Morada da Noite como sua companheira de quarto. Tragicamente, o corpo de Stevie Rae rejeitou a Transformação e ela morreu – mas renasceu como uma das primeiras novatas vermelhas. Nyx concedeu a Stevie Rae a afinidade com a terra. O seu companheiro é **REPHAIM**, um ser mágico que é filho de Kalona (veja abaixo). Por causa de crimes contra a humanidade que ele cometeu contra o seu pai, Nyx condenou Rephaim a ser um corvo durante o dia e um garoto depois do pôr do sol. Apesar de o amor de Rephaim por Stevie Rae ter feito com que ele se afastasse das Trevas e de Nyx tê-lo perdoado pelo seu passado, a Deusa acredita que ele precisa assumir a responsabilidade por aqueles erros. No começo de *Amada*, Stevie Rae e Rephaim estão vivendo na Morada da Noite de Chicago, onde ela é a Grande Sacerdotisa. Com o resto da Horda Nerd, ela volta a Tulsa para comemorar o aniversário de dezoito anos de Zoey.

APHRODITE LAFONT começou a série como a garota malvada no comando. Ela tinha visões de morte e destruição concedidas por Nyx, mas não estava usando isso de um jeito que ajudasse a humanidade. O pai dela era prefeito de Tulsa e foi assassinado em *Revelada*. A mãe dela é um pesadelo. No decorrer da série, Aphrodite amadurece, cresce e se torna uma das aliadas e amigas mais próximas de Zoey. Ela é uma novata que se sacrifica para que Stevie Rae e os vampiros vermelhos possam manter sua

humanidade. Ao fazer isso, ela perde a sua Marca, mas se torna Profetisa de Nyx. Ela é ligada ao vampiro Guerreiro **DARIUS**, que é totalmente devotado a ela.

DAMIEN MASLIN é membro da Horda Nerd. Ele é estudioso, inteligente, gentil e muito fofo. Nyx concedeu a ele a afinidade com o ar. O seu verdadeiro amor é **JACK TWIST**, um novato que foi tragicamente morto pelas Trevas. Damien foi o primeiro homem a ser indicado ao Conselho Supremo dos Vampiros. Ele está no comando da Morada da Noite de Nova York e, com o resto da Horda Nerd, volta a Tulsa para celebrar o aniversário de Zoey. Ninguém percebe que ele vem lutando contra a depressão desde que era criança.

SHAUNEE COLE também faz parte da Horda Nerd. A sua afinidade é com o fogo. Ela é confiante e esperta – o suficiente para compreender que a sua amizade com outra garota membro da Horda Nerd, **ERIN BATES** (que recebeu o dom da afinidade com a água), tornou-se pouco saudável e a estava sugando demais. Infelizmente, Erin não completou a Transformação e morreu durante *Revelada*. O namorado de Shaunee é **ERIK NIGHT**, um vampiro que já namorou Zoey e Aphrodite. Ela é Grande Sacerdotisa da Morada da Noite de New Orleans. Junto com Erik, ela também volta a Tulsa para o aniversário de Z.

SHAYLIN RUEDE não é membro original da Horda Nerd, mas, depois de ser Marcada como uma novata vermelha e receber o dom de ver auras, ela também descobriu que tinha afinidade com a água e ocupou o lugar de Erin no círculo de Zoey. Shaylin era cega antes de ser Marcada, então ela tem um ponto de vista único e uma maturidade especial. A sua parceira é **NICOLE**, uma vampira

vermelha. Atualmente, Shaylin e Nicole vivem na Morada da Noite de São Francisco – ambas vêm a Tulsa para o aniversário de Z.

KRAMISHA é Poeta Laureada Vampira, além de Profetisa de Nyx. Ela recebe profecias em forma de poesia.

NEFERET era a Grande Sacerdotisa da Morada da Noite de Tulsa quando Zoey foi Marcada. Ela era uma vampira especialmente poderosa, com habilidade de ler a mente das pessoas e de se comunicar com gatos. Ela nasceu no final dos anos 1800 em Chicago, onde seu pai a molestou e a violentou antes de ela ser Marcada. Neferet escolheu a vingança em vez da cura, e essa escolha a colocou em um caminho de vida que a levou para as Trevas. No decorrer das aventuras de *House of Night*, ela se revelou uma tirana implacável. Ela se torna uma bruxa imortal Tsi Sgili e desperta Kalona, um semideus caído que já foi consorte de Nyx. Neferet é a maior inimiga de Zoey. O seu maior desejo é governar o mundo e tornar os humanos submissos aos vampiros, o que ela teria conseguido se não fosse a intervenção de Zoey e seus amigos. Em vez de ser Deusa do Mundo, Neferet foi sepultada por toda a eternidade... ou pelo menos é isso que Zoey e a Horda Nerd esperam.

KALONA é um semideus alado e caído. Ele e seu irmão, **EREBUS**, foram criados para serem amigos e consortes da Deusa Nyx. Erebus era amigo de Nyx – como um irmão para ela. Kalona era o seu verdadeiro amor e consorte, mas o ciúme fez com que ele desse ouvidos aos sussurros destrutivos das Trevas. Então ele traiu a sua Deusa, preferindo cair para a Terra e ser banido do reino de Nyx em vez de se abrir para a verdade e a confiança. Quando Kalona caiu, ele foi tomado por raiva e ódio – por si mesmo e pela

humanidade. Ele passou éons¹ cometendo crimes contra a humanidade até que as Sábias Nativas Americanas finalmente criaram A-ya, uma virgem mágica nascida da terra. O único propósito de A-ya era amar Kalona e compeli-lo a segui-la para dentro da terra, onde os poderes dele eram fracos o bastante para que as Sábias Cherokees fossem capazes de prendê-lo, libertando o seu povo da tirania dele.

Guiado pelas Trevas, de sua prisão dentro da terra, Kalona começou a sussurrar para Neferet para que ela cumprisse a profecia de libertá-lo. No começo, ele se tornou amante de Neferet, fingindo ser Erebus e pretendendo governar a humanidade ao lado dela. Mas, durante a série, Kalona se encontrou de novo e finalmente conquistou a confiança de Zoey e dos seus amigos. Ele foi a chave para derrotar Neferet e finalmente pôde se ajoelhar diante de seu verdadeiro amor, Nyx, e pedir o perdão da Deusa, o qual ela concedeu a ele com alegria. Ele agora vive com Nyx e é o seu consorte e verdadeiro amor.

O TOURO BRANCO E O TOURO NEGRO são símbolos vivos do puro bem e do puro mal.

O Touro Branco = Trevas

O Touro Negro = Luz

O Touro Branco era aliado de Neferet até ela se recusar a ser consorte dele, embora não esteja claro se ele se afastou totalmente dela ou não...



Quando *Amada* começa, já faz quase um ano desde que Neferet foi derrotada. Zoey e a Horda Nerd são vampiros completamente

Transformados. Eles criaram o primeiro Conselho Supremo dos Vampiros Norte-Americanos, e então o grupo se dispersou para desempenhar suas missões nas outras Moradas da Noite. O aniversário de dezoito anos de Zoey está chegando. Como uma surpresa para ela, Stark reúne toda a Horda Nerd para comemorar na Morada da Noite de Tulsa, onde Zoey é a Grande Sacerdotisa.

Éon é um período de tempo que corresponde a um bilhão de anos. (N.T.)

1

Zoey

O sonho começou de um jeito bem inocente. Quer dizer, na verdade, a maioria dos sonhos não é assim? Você está toda felizinha voando pelo céu tipo o Superman e, no minuto seguinte, um monte de aranhas está correndo em volta de você, enquanto o Yoda, o Tim Gunn¹ e a Beyoncé estão jogando strip poker no meio de um episódio de *America's Next Top Model* e você está segurando o placar para eles – pelada.

Então, quando a minha eu do sonho se deu conta, eu estava de volta a Capri, parada no jardim na cobertura da sede do ancestral Conselho Supremo dos Vampiros, admirando um Mar Mediterrâneo iluminado com tanta intensidade pela lua cheia que quase incomodava os meus olhos. Nessa hora, o meu subconsciente não gritou: “Pesadelo!”. Se tivesse gritado, eu pensaria algo do tipo “Ah, beleza” e, enquanto a minha eu do sonho andava à toa em direção ao bosque de laranjeiras em plena floração plantadas em vasos, eu esperaria a minha imaginação fabricar algo surreal como um chá da tarde² (por chá, eu quero dizer refrigerante de cola) com Zac Efron e Michelle Obama. Mas foi só quando eu ouvi a voz *dele* atrás de mim que comecei a pensar que algo poderia ficar estranho.

– Já faz muito tempo, Zoey Redbird.

Eu suspirei e não me virei.

– Pensei que você já tivesse parado de assustar as pessoas nos sonhos.

– Assustar? – Ele riu. – Por que necessariamente eu tenho que assustar alguém? Não podemos simplesmente dizer que estou fazendo uma visita? Pensei que nós havíamos nos tornado amigos.

Ele se aproximou de mim na beirada da varanda, e eu olhei de relance para ele.

– Amigos vestem camisas quando visitam outros amigos, a menos que a visita no sonho seja, bem, um tipo *diferente* de amizade.

Kalona ia começar a falar algo, mas eu levantei a mão e continuei:

– E esse era um tipo de *amizade* que eu pensei que você só tivesse com Nyx.

– Você entendeu mal o meu objetivo. Eu só pensei que você iria gostar do cenário familiar. Nós já estivemos aqui antes, Zoey. Lembra? – Ele sorriu para mim com toda a sua incrível beleza imortal e, mesmo que eu não estivesse *nem um pouco* interessada em nada nem vagamente romântico com Kalona, não dava para negar como ele era maravilhoso.

Mas só porque não dava para negar isso, não queria dizer que eu tinha que ceder aos seus *joguinhos*, como Vovó diria.

Eu me virei para encará-lo, revirando os olhos de um jeito tão dramático que até Aphrodite aprovaria.

– Ah, sim, eu me lembro deste lugar. Era aqui que você se infiltrava nos meus sonhos e tentava fazer com que eu me juntasse a você em um daqueles seus planos sorrateiros e sexy tipo “vamos

dominar o mundo juntos”. – Fiz aspas com os dedos. – É *disso* que este lugar me lembra.

O sorriso eternamente charmoso escapou do seu rosto.

– Talvez eu realmente tenha errado a ambientação para esta conversa. E tenha escolhido mal a roupa.

– Ah, você acha?

Ele tossiu para limpar a garganta, parecendo desconfortável, e então, de repente, com um estalar de dedos, o seu peito musculoso estava coberto com uma simples camiseta preta (que tinha aberturas para as suas incríveis asas brancas).

– Sim. E peço desculpas por isso. Assim está melhor?

– Totalmente – eu disse. Percebendo como ele estava constrangido, acrescentei: – E eu não quis parecer tão sensível.

– Obrigado. – Ele fez uma pausa. – Você ficaria mais confortável se eu mudasse isso também? – Kalona indicou o cenário incrível que nos rodeava.

– Não, deixa para lá. Não é nada de mais. Ah, e eu gostei das suas novas asas brancas. – Eu as examinei enquanto falava. – Mas elas não são exatamente brancas. Elas se parecem mais com a parte de dentro de uma concha de ostra, com todos aqueles tons bonitos de luz que se juntam para formar o branco. Elas combinam mais com você do que as pretas.

Ele deu uma olhada para trás, como se estivesse chocado por aquelas asas enormes que saíam das suas costas não serem mais pretas. Então ele encontrou o meu olhar, com uma expressão insondável.

– Eu também gostei da mudança de cor. O branco me agrada.

O silêncio entre nós dois se estendeu e começou a ficar esquisito, até que eu finalmente o rompi com um suspiro, dizendo:

– E então? Por que você está aqui?

Como ele simplesmente franziu a testa e não me olhou nos olhos, eu comecei a ficar preocupada.

– Rephaim está bem? Aconteceu alguma coisa com Stevie Rae? Falei com ela ontem. Ela disse que a Morada da Noite de Chicago estava dando cada vez mais preocupações, mas...

– Eles estão bem. Peço desculpas novamente. Acho que não estou conseguindo me fazer entender. – Ele passou a mão pelo seu cabelo grosso. – Na minha cabeça, esta conversa iria correr muito melhor.

– Olha só, seja o que for, é só falar.

Ele respirou fundo.

– Acredito que o perigo está chegando.

Ah, que inferno.

– Que tipo de perigo?

– Eu não sei. Mas eu consigo sentir que algo está se agitando, e eu tinha de avisá-la, não importa o que Nyx diga.

Senti o baque de um choque.

– Nyx não sabe que você está falando comigo?

– Não exatamente.

– Que diabos quer dizer “não exatamente”? Seja preciso – eu afirmei.

– A Deusa me deu liberdade para visitar o reino dos mortais sempre que eu quiser – Kalona respondeu.

– Preciso de algo mais detalhado do que isso.

– Eu não precisava contar a ela que estava vindo falar com você, pois ela já deixou claro que eu podia fazer visitas sempre que desejasse.

– Mas você contou a ela que sentiu o perigo se aproximando da Morada da Noite?

– Sim. E, como eu não consegui ser mais específico, ela achou que não valia a pena se preocupar com isso – Kalona disse.

– E então aqui está você.

– Sim, aqui estou eu. Eu queria que você estivesse prevenida e se preparasse – Kalona afirmou. – Depois de tudo que você passou, ou melhor, do que todos nós passamos, eu decidi que é melhor pecar por excesso de precaução.

Ele parecia tão desconfortável, até mesmo vulnerável, que eu percebi que aquilo provavelmente estava sendo difícil para ele. Eu e ele definitivamente tínhamos um passado e, como ele morreu e depois se reconciliou com Nyx há quase um ano, dava para imaginar que era super estranho para ele sair de sua zona de conforto e vir me procurar para me dar um aviso que a sua Deusa e consorte achava não ser necessário. É claro que isso provavelmente significava que o aviso *não era* necessário mesmo, já que Nyx sabia das coisas – mas mesmo assim. Eu tinha que dar a ele algum crédito pelas suas boas intenções.

– Ok, bem, isso foi legal da sua parte. Então, eu vou manter meus olhos bem abertos para qualquer problema. E vou contar tudo para o Stark também. Obrigada pela dica.

– Há algo mais que você pode fazer – ele falou. – Você pode ler o diário que Neferet escreveu quando era criança.

O meu corpo de repente gelou.

– Opa, espera aí! Neferet tem alguma coisa a ver com o que você está sentindo?

– Sim. Não. Eu não tenho certeza. E, como não tenho certeza, você precisa estar preparada para qualquer coisa. É por isso que eu

quero que você leia o diário dela.

– Eu não estou entendendo. De que diário você está falando?

– Quando Neferet era criança... antes de ser Marcada, ela era uma humana chamada Emily Wheeler.

– Sim, sei, eu sei disso. Ela morava em Chicago e, quando ela era jovem, antes de ser Marcada, o pai dela a estuprou.

– Sim, e ela escrevia um diário no qual contava tudo o que acontecia a ela. Neferet enterrou esse diário em Oklahoma mais de cem anos atrás. Acho que lê-lo seria uma decisão sábia. Se o perigo que está chegando vier de Neferet, você vai precisar de toda e qualquer informação disponível para derrotá-la.

Minha mente estava girando e comecei a sentir enjoo de estômago.

– Você quis dizer derrotá-la *de novo*? E por que cargas d'água você não mencionou esse diário no ano passado, quando ela se autodeclarou uma deusa e tentou dominar o mundo?

Ele arrastou os pés e olhou para baixo.

– Eu fiquei envergonhado. Foi por meio da energia que brotava do diário de Neferet que eu comecei a influenciá-la lá atrás. Eu a usei para me libertar da prisão com A-ya. Eu cometi um erro terrível e sinto um remorso enorme, além de vergonha, por causa disso. Quando me juntei a você contra Neferet, eu simplesmente não queria lhe dar uma razão para não confiar em mim de novo.

Soltei um suspiro longo e frustrado.

– Ok, entendo. Mas, mesmo assim, você deveria ter nos contado sobre o diário.

– Eu estou contando agora, apesar de saber que isso traz de volta as Trevas do meu passado. Espero que isso mostre o quanto

estou falando sério sobre a sensação de perigo iminente que eu sinto.

Eu assenti.

– Sim, isso definitivamente mostra. Então, onde está esse velho diário?

– Ela o enterrou na base da antiga pedra rúnica³ de Oklahoma em 1893.

Pisquei surpresa.

– Você quer dizer a Heavener Runestone? Eu estive lá em uma viagem de estudo do meio no oitavo ano. Eca. Carrapatos.

– Carrapatos?

– Sim, eu me lembro de ter que tirar um zilhão de carrapatos das minhas pernas depois de voltar para o ônibus. Nada importante, só foi nojento. Pelo menos estamos no inverno, então carrapatos não serão problema. Mas vai ter lama. Tem chovido loucamente, mas eu prefiro mil vezes lama a carrapatos. Hum, 1893 foi muito tempo atrás. E se o diário estiver todo desintegrado e coisa e tal?

– O diário está numa condição delicada, mas você não vai precisar escavar na lama para achá-lo. Neferet o desencavou décadas atrás logo que chegou para ser Grande Sacerdotisa na Morada da Noite de Tulsa. Ela o escondeu sob as tábuas do assoalho abaixo da cama nos aposentos dela.

– O quê? Você quer dizer que ele ainda está lá? Debaixo da *minha* cama nos *meus* aposentos?

Fiquei meio enjoada de pensar que Stark e eu estávamos naquele exato momento dormindo alegremente bem acima desse diário louco da Neferet. Era quase como se nós estivéssemos dormindo em cima do túmulo dela – isso se ela não fosse imortal e estivesse realmente morta, é claro.

- Ah, é claro. Você ocupou os aposentos da Grande Sacerdotisa.
- Sim, pois eu sou a Grande Sacerdotisa – afirmei cheia de autoconfiança.

Há quase um ano, eu me tornei a primeira Grande Sacerdotisa do novo Conselho Supremo Norte-Americano – uma posição e um título com os quais só recentemente eu comecei a me sentir confortável. Bem, eu estava razoavelmente confortável quando não estava lidando com o mal-humorado e *velho* Conselho Supremo, que ainda gostava de controlar a América do Norte lá da Itália. Como se ainda estivéssemos na Idade Média. Ou naquele passado atrasado pré-internet.

Kalona estava me olhando de um jeito estranho.

- O que foi? – perguntei.
- É que pra mim é difícil imaginá-la nos aposentos de Neferet.
- Eu mudei a decoração – minha voz soou meio metida, mas só porque não queria me lembrar de que ele, é claro, tinha estado no quarto de Neferet (e na cama) muitas vezes quando ele ainda era um cara do mal e eles estavam planejando dominar o mundo. – Você não iria reconhecer.

Ele deu de ombros.

– Os aposentos não têm nenhuma importância para mim. Nem o diário tem nenhuma importância para mim. Eu nunca o li. Mas Neferet me falou sobre ele. Ela disse que relatou ali o que a tornou forte. Ela costumava se comparar a uma espada forjada a fogo. Uma noite, ela me contou que tinha desencavado o diário e que o colocou embaixo do assoalho sob a cama dela.

- Fico imaginando por que ela o desencavou – eu me ouvi perguntando.

– Ela disse que o diário estava ali para que ela não esquecesse – ele respondeu.

– Hum, ok. Vou pedir pro Stark me ajudar a afastar a cama e encontrá-lo. Ainda bem que decidi não colocar carpete quando fiz a nova decoração.

– Você vai mesmo lê-lo? – Ele pareceu genuinamente aliviado.

– Bem, sim. Como você disse, se o que você sente tem qualquer coisa a ver com Neferet, vou precisar de toda ajuda que eu conseguir. – Fiz uma pausa e acrescentei, mais para mim mesma do que para ele: – Eu me pergunto se devo contar para o resto do meu círculo. Quer dizer, eles estão espalhados por todo o país neste momento, mas talvez eles também devam ficar de sobreaviso.

– Faça o que achar melhor, Zoey. O seu círculo é forte, mesmo que vocês não estejam mais juntos. Talvez eu dê a eles mais crédito do que Nyx dá por causa do tempo que passei com todos vocês, mas eu acredito que você e o seu círculo podem lidar com a preocupação. – Ele sorriu de um jeito meio tímido, atenuando o que eu poderia ter entendido como uma crítica dele a Nyx.

– Certo, eu vou pegar o diário e colocar o meu círculo em alerta.

– Excelente – ele disse.

– Ótimo – falei. Nós dois continuamos ali parados, então soltei sem pensar: – E então, como vai o seu irmão?

– Erebus vai bem – ele respondeu.

– E Nyx? Ela está bem também?

– Nyx está espetacular.

– Bom saber. Diga que eu mandei um alô.

– Eu prefiro não fazer isso – Kalona disse, parecendo super estranho. De novo.

– Ahn?

– Ela me pediu para não preocupar você – ele contou.

– Ah, certo. Entendi. Ok, então, você tem falado com Rephaim? – continuei tentando puxar papo-furado com ele, desejando que Shaunee estivesse comigo. Ela era muito melhor do que eu em conversar normalmente com Kalona.

Ele abriu a boca para responder, mas perdeu as palavras quando inclinou a cabeça, como se estivesse escutando uma voz no vento que só ele podia ouvir.

– Desculpe-me, Zoey Redbird, mas eu preciso voltar para o Mundo do Além. A Deusa me chama. E peço perdão novamente por ter começado esta conversa do modo errado. Espero que a gente se despeça como amigos.

– Amigos? É claro. E sem problemas por tudo isso aqui. – Gesticulei em direção ao maravilhoso Mar Mediterrâneo. – Eu realmente gosto daqui. Obrigada pelo aviso. Vou me certificar de que... – Nessa hora percebi que Kalona já tinha ido embora. – Bem, isso é típico dele. Kalona não está mais no Lado Negro, mas ele ainda consegue ser bem estranho.

Balançando a cabeça, fiquei observando o mar iluminado pela lua, tentando processar as notícias indiscutivelmente más que ele tinha acabado de me trazer.



Ocupada com a lua e com o aviso, Zoey não percebeu que, assim que Kalona partiu, a sombra dele esvoaçou, tremulou e se alterou, transformando-se da figura familiar do imortal alado em uma fumaça em redemoinho – uma fumaça branca que formou o contorno de um enorme touro antes de desaparecer completamente.

Tim Gunn é um consultor de moda norte-americano que participa do reality show *Project Runway* e tem seu próprio programa de TV. (N.T.)

Tea Party, em inglês, é um movimento político ultraconservador dos Estados Unidos.

“Party” significa partido e também festa. (N.T.)

Pedra com inscrições na escrita rúnica. (N.T.)

2

Zoey

– Miau!

Abri os olhos e vi Nala tão perto do meu rosto que ela era só um borrão gordo alaranjado e branco.

– Bom dia – eu sussurrei, tentando não acordar o corpo quente pressionado contra o meu.

Nala prontamente espirrou bem no meu rosto e então passou por cima do meu peito (como pode uma gata tão gorda ter patas tão pequenas e *afiadas?*), depois girou em círculo três vezes e se enrolou em forma de donut sobre o meu quadril, colocando sua máquina de ronronar a todo vapor.

– Por que ela espirra tanto? Você acha que ela pode ser alérgica a pessoas?

Virei a cabeça para olhar dentro dos olhos castanhos e doces de Stark.

– Desculpe – eu ainda estava falando baixinho. – Não queria te acordar. E eu tenho certeza de que Nala espirra tanto porque ela gosta de espirrar *nas* pessoas, não porque seja alérgica *a* pessoas. Pense bem, você já a ouviu espirrando aleatoriamente quando ela *não* está perto do rosto de alguém?

– Bem pensado. Mas por que você está sussurrando?

– Porque eu não queria te acordar – respondi com um tom de voz normal.

– Tarde demais. Você começou a murmurar e se contorcer enquanto dormia há um tempinho. Senti alguma coisa rolando com você. Pesadelo? Mas, espere. Antes de a gente falar sobre isso... venha cá, minha Grande Sacerdotisa. Minha Rainha. – Com uma mão, Stark levantou as cobertas em que ele tinha se enrolado, mostrando-me um belo pedaço do seu peito nu e musculoso, enquanto a sua outra mão deslizou por baixo dos meus ombros, puxando-me para junto dele.

Eu me aconcheguei a ele avidamente, adiando por pelo menos mais alguns minutos as más notícias que Kalona tinha me trazido. Dei um beijo no pescoço dele e deixei a minha mão percorrer o traçado da cicatriz em forma de flecha quebrada de uma queimadura no seu peito. Então eu o beijei de novo, dessa vez mais demoradamente. Os seus lábios eram mornos e impulsivos e, quando as mãos dele deslizaram pelas minhas costas, massageando a tensão que Kalona tinha provocado, eu me senti como Nala e desejei também ser capaz de ronronar.

Em vez disso, eu explorei o corpo dele, que nunca ficava velho. O peito dele tinha a quantidade certa de músculos. E eu amava o seu cheiro. Era uma mistura de homem sexy com alcaçuz doce de cereja vermelha, a sua atual obsessão de guloseima. Ele era macio em todos os lugares certos e firme em todos os lugares certos – e nós nos encaixávamos perfeitamente.

Logo o sonho foi temporariamente esquecido enquanto eu me perdia no calor e na paixão que era Stark.

– Minha Rainha linda – ele murmurou ao beijar minha orelha, quando nós finalmente voltamos para o presente.

- Eu adoro quando você me chama de sua Rainha.
 - Você adora porque gosta de fingir que é britânica?
Abri o sorriso para ele.
 - Oh, amável *sir*, você me conhece tão bem – falei com o meu melhor sotaque britânico.
 - Shhh. – Ele colocou o dedo sobre os meus lábios. – Não fale nada. Ou pelo menos não fale com esse sotaque horrível.
 - Ei! Eu tenho treinado o meu sotaque. Algum dia em breve vou ser vitoriosa na minha busca de ingressos para a peça do Harry Potter em Londres. Estou me preparando – resmunguei por baixo do seu dedo, que ele se recusou a mover.
 - Shhh de novo. Quero pensar que você não vai tentar usar um sotaque britânico quando a gente estiver lá.
 - Pensei que isso seria educado.
 - Se o significado de “educado” para você é “desastre de proporções monumentais”, então sim. Seria educado.
 - Amável *sir*, o meu sotaque simplesmente não é tão ru... – tentei falar através do dedo dele com o meu dito sotaque incrível, mas ele tampou a minha boca inteira com a mão.
 - Confie em mim. Isso poderia gerar uma crise internacional. É tão ruim sim.
- Franzi a testa para ele e mordeu o seu dedo. Stark gritou e retirou a mão.
- Aphrodite disse que o meu sotaque é bom.
- Ele ergueu as sobrancelhas.
- E você nunca pensou que ela poderia estar sendo irônica?
- Abri a boca para responder e logo fechei. Dei um suspiro.
- Ela estava sendo irônica.

– Com certeza. Agora, que tal o segundo tempo do bom-dia, minha Rainha?

– Certamente, amável *sir*.

Dessa vez, Stark usou os seus lábios para interromper o meu pobre sotaque. E eu só posso dizer que os lábios dele foram totalmente eficazes.

Vários minutos de beijos depois, foi Stark quem se afastou – e ele não é de fazer isso. Tirando uma mecha de cabelo preto do meu rosto, ele me lembrou daquilo que temporariamente tinha me feito esquecer.

– Então, e aquele sonho ruim? Faz meses que você não tem um pesadelo assustador com Neferet.

– Não foi um pesadelo com Neferet. Ou melhor, não exatamente. Foi com Kalona.

– Você teve um pesadelo com Kalona? Que estranho.

– Bem, não foi um pesadelo. Foi uma visita. Ou, pelo menos, eu estou bem certa de que foi.

A expressão de Stark pareceu se tornar sombria com as mesmas lembranças que tinham me feito ser ríspida com Kalona, então eu me apressei em explicar:

– Mas não foi uma daquelas visitas bizarras e obsessivas que ele costumava fazer.

– Ah, que bom. Foi Nyx que o enviou até você?

– Não. Na verdade, ele disse que Nyx não sabia. Ele veio me dar um aviso. Aparentemente, Nyx acha que ele está sendo, não sei bem... excessivamente preocupado, eu acho. O que ele admitiu que era uma possibilidade.

Stark se sentou, pegou a sua camiseta que estava na mesa de cabeceira e a vestiu. Ele passou a mão pelo seu adorável cabelo

despenteado de quem acabou de sair da cama e ficou sentado de frente pra mim, com um jeito de Guerreiro super alerta.

– Explique, por favor.

Eu me sentei e reorganizei os travesseiros atrás de mim, fazendo Nala rosnar.

– Kalona disse que sentia o perigo chegando. Aqui. Na Morada da Noite. Ele quis me avisar e recomendar que eu lesse algo.

– Não entendo por que Nyx não queria que ele fizesse isso.

– Acho que tem a ver com a indicação de leitura.

– Que é?

– O velho diário de Neferet. E quero dizer velho *de verdade*, escrito quando ela ainda era Emily Wheeler.

O rosto de Stark ficou pálido.

– Merda. Neferet de novo? Isso é ruim. Bem ruim.

– Bem, Kalona disse que não tinha certeza de que o perigo tinha a ver com Neferet. Mas ele também não tinha certeza de que *não* tinha a ver com ela. Então, ele pensou em me avisar e em me contar sobre o diário.

– Qual o raciocínio dele?

– Que, se alguma coisa estiver rolando com Neferet (de novo), a gente vai precisar saber tudo o que é possível sobre ela. – Levantei a minha mão para impedi-lo de continuar a resmungar que agora era um pouco tarde demais. – Sim, eu sei. Perguntei por que só agora ele estava me contando sobre o diário. Ele deu uma desculpa meio esfarrapada.

– Bem a cara dele. Ele não é mais do mal, mas isso não significa que ele não continue sendo um pé no saco – Stark falou.

– Exatamente. Então, eu tenho que ler o diário e colocar o nosso círculo em alerta para um grande problema, apesar de estarem

todos espalhados pelos Estados Unidos neste momento. Ou pelo menos eu acho que a maioria deles está nos Estados Unidos ainda. Da última vez que falei com Damien, ele não parou de falar da necessidade de abrir uma nova Morada da Noite. – Levantei uma sobancelha para Stark. – Nas Ilhas Cayman no Caribe.

Mesmo preocupado, Stark abriu o sorriso.

– Isso não deve ter nada a ver com o fato de que estamos em dezembro e a temperatura em Nova York está batendo recordes de frio, ou será que tem?

– Hum, sim. Como diria Damien, acho que tem uma correlação direta. – Coloquei as pernas para fora da cama e calcei minhas pantufas. – Mas ele ainda está acessível. Vou mandar uma mensagem de texto pra ele, Stevie Rae, Shaunee e Shaylin, só para colocá-los em alerta. Sabe de uma coisa, pensando bem, tem algo estranho. Normalmente tenho notícias deles pelo menos uma vez por dia, mas ultimamente eles andam muito silenciosos. – Eu congelei e encontrei o olhar de Stark, sentindo a minha primeira onda de mau pressentimento. – Ai, Deusa! Será que aconteceu alguma coisa a eles? Que inferno! Nem pensei nisso enquanto Kalona estava me dando o aviso. – Eu me virei para pegar o meu celular, que estava desligado, mas carregando, na mesinha de cabeceira. – Eu sou tão idiota. Se eles estão em perigo e eu não...

Stark interceptou a minha mão no meio do caminho.

– Eles estão bem. Não aconteceu nada a eles.

Percebi que minha mão estava tremendo quando ele a segurou entre as suas.

– Você não pode ter certeza – eu disse, já meio surtada. – Vou ligar para eles. Para todos. Agora.

Stark soltou um longo suspiro e então falou, contra a vontade:

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Amada (Série House of Night: Outro mun..." e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).